

Barroco

O Barroco é a literatura do conflito: entre fé e prazer, corpo e alma, terra e céu. Ele nasce da Contrarreforma, e sua marca é a **tensão que não se resolve**.

Contexto e marco

Século XVII, Contrarreforma católica. No Brasil, o marco é **Prosopopeia**, de Bento Teixeira, de 1601.

O homem barroco vive dividido: a Reforma abalou a certeza religiosa, e o Renascimento tinha valorizado o mundo. O texto barroco é essa divisão em forma de linguagem.

As características

- **Dualismo**: fé × razão, corpo × alma, pecado × perdão.
- **Cultismo** (gongorismo): jogo de palavras, imagens elaboradas, sintaxe invertida.
- **Conceptismo** (quevedismo): jogo de ideias, raciocínio, argumentação.
- **Antítese e paradoxo**: as figuras que dão forma ao conflito.
- **Efemeridade**: a vida é breve, a beleza passa, tudo é pó.

Gregório de Matos

O “Boca do Inferno”. Escreveu poesia religiosa, lírica, erótica e, sobretudo, **satírica** — atacando a Bahia colonial, o clero, os

governantes e a elite mercantil.

É pela sátira que ele cai: a crítica social dele conversa diretamente com a crítica de hoje.

Padre Antônio Vieira

O grande nome da prosa barroca, na forma do **sermão**.

Conceptista: argumenta, constrói raciocínio, convence.

O **Sermão da Sexagésima** fala sobre como pregar — é metalinguagem. O **Sermão de Santo Antônio aos Peixes** usa alegoria para criticar os colonos, com os peixes representando vícios humanos.

Vieira também defendeu os indígenas contra a escravização — o que o torna repertório útil em redações sobre povos originários.

COMO O ENEM COBRA

Cai pouco, e quase sempre por Gregório de Matos: a sátira colonial comparada a uma crítica social contemporânea.

Se aparecer Vieira, será por alegoria ou por argumentação — o sermão é um texto argumentativo modelar.

ONDE SE PERDE PONTO

Confundir cultismo com conceptismo

Cultismo é jogo de **palavras** e imagens; conceptismo é jogo de **ideias** e raciocínio. Gregório tende ao primeiro, Vieira ao segundo.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Barroco é o conflito que não se resolve: antítese e paradoxo.
- Gregório de Matos cai pela sátira social.
- Vieira é argumentação — o sermão é um dissertativo modelar.